

“Entre a Confusão Mental e o Cuidado: O Delirium no Contexto Paliativo”

Autor(a): Stefany Damacena de Lima – graduanda em enfermagem na faculdade ViaSapiens; Orientador: Antonio Jamelli Souza Sales – mestrando em Gestão da Qualidade em Serviço de Saúde- UFRN

DESCRITORES: Delirium; Cuidados Paliativos; Idoso.

INTRODUÇÃO: Os cuidados paliativos são um plano terapêutico estruturado para fornecer alívio e conforto ao paciente frente a uma condição de saúde incurável e comprometedora. Delirium é um estado confusional agudo caracterizado por alterações na atenção, consciência e cognição ele pode ocorrer nestes pacientes devidas a vários fatores entre eles alterações metabólicas, neurotoxicidades induzidas por drogas, dor subtratada, sendo uma síndrome neuropsiquiátrica aguda e oscilatória. No contexto dos cuidados paliativos, o delirium assume relevância particular por estar associado ao agravamento do quadro clínico, aumento do sofrimento do paciente e impacto significativo sobre familiares e cuidadores. **OBJETIVO:** O presente estudo tem por objetivo analisar o impacto do delirium em pacientes em cuidados paliativos, com ênfase nas alterações cognitivas, na evolução clínica e na associação com desfechos desfavoráveis durante a internação hospitalar. **METODOLOGIA:** Foram pesquisados artigos científicos e artigos de revisão na literatura publicados e referenciados em bases como Medline, PubMed e SciELO, no dia 25 de Abril; após a aplicação dos critérios de seleção, foram escolhidos três artigos, considerando como critérios de inclusão os estudos que abordassem o delirium em pacientes em cuidados paliativos. Como critérios de exclusão, foram descartados estudos que não apresentassem relação direta com o tema proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O delirium impacta o prognóstico devido ao seu impacto significativo na morbimortalidade e na qualidade de vida dos pacientes. A condição é frequentemente associada a um aumento da mortalidade, tempo de internação prolongado e declínio funcional persistente. Além disso, o delirium pode resultar em complicações adicionais, como agravamento do estado de saúde do paciente e aumento do custo de tratamento. Estudo prospectivo com pacientes oncológicos em fase terminal demonstrou que aqueles que evoluíram para óbito apresentaram pior desempenho cognitivo e maior insuficiência cognitiva durante a internação, associando declínio cognitivo a pior prognóstico. **CONCLUSÃO:** Contudo, não existe tratamento específico para o delirium, sendo o manejo direcionado principalmente à identificação e prevenção desse quadro clínico. Nesse contexto, destaca-se a importância da atuação da equipe multiprofissional, devidamente capacitada, para a implementação de intervenções não farmacológicas, tais como a manutenção da orientação temporal e espacial, estímulo à mobilidade precoce, preservação da cognição, promoção de um sono adequado, garantia de nutrição e hidratação satisfatórias e controle eficaz da dor, necessário também a revisão criteriosa de medicamentos potencialmente delirantes e monitorização contínua do estado mental. Ressalta-se ainda a participação ativa dos familiares no cuidado, por

meio de estímulos afetivos e de orientação, como estratégia essencial para a prevenção e o manejo do delirium, especialmente em pacientes idosos.

REFERÊNCIAS : REBELO, Catarina Calheno; OLIVEIRA, Hugo; ROCHA, Maria do Céu. Abordagem do Delirium na Comunidade. *Gazeta Médica (Lisboa)*, v. 8, n. 4, 2021. Disponível em: https://www.scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2184-06282021000400263. Acesso em: 12 abr. 2026. HUANG, Juebin; LEVIN, Michael C. Delirium. In: *MSD Manuals – Edição para Profissionais de Saúde*. 1. edição, Modificado em fev. 2025. Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt/profissional/dist%C3%BArbiosneurol%C3%B3gicos/delirium-e-dem%C3%A2ncia/delirium>. Acesso em: 12 abr. 2026. PINHEIRO, Pedro. Delirium (confusão mental nos idosos). *MdSaude.com*, atualizado em 06 jul. 2025. Disponível em: <https://www.mdsaude.com/psiquiatria/deliriumconfusao-mental/>. Acesso em: 12 abr. 2026.